DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração e oficinas de composição e impressão, propriedade e edição do director,

Avenida Agostinho Pinheiro, 1

Endereço telegrafico

'CAMPEÃO,,—AVEIRO

Decano dos jornais portuguezes

Ano 70.º—Numero 6:735—Sabado, 26 de março de 1921

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Ano 3$60 Numero do dia, 7 centavos: atrazado, 8 centavos. Para alem-mar, 5$50; Brazil, França e Inglaterra, 6$00. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia a dispender com ela.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.
Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 55 centavos por linha. Anuncios na 1.ª pagina, 50 centavos por linha singela; na 2.ª, 35; na 3.ª, 30 e na 4.ª, 25
Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo, sendo sempre contados por medidas de corps. 10 e 8.
Os srs. assinantes teem o abatimento de 5 % nos anuncios e nos impressos feitos nas nossas Oficinas.

Serviços

Regressou de Lisboa, satisfeito dos resultados da sua jornada, o sr. dr. Antonio Mendonça, solicito governador civil do distrito.

Tinham-o ali levado, alem da prestação de provas para o posto imediato, importantes assuntos locais, de interesse para a circunscrição que com tanto zelo administra, como sejam o grandioso plano de melhoramentos a realisar na barra e ria de Aveiro, o estabelecimento da secção urbana da Guarda-republicana na cidade e outros.

Sua ex.ª, acompanhado do ilustre deputado nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que junto dos respetivos ministerios empregou a sua influencia no mesmo sentido, conseguiu resolver varios desses assuntos, e assim fazer o proprio governo o aquartelamento da Guarda, para o que virão desde já 30:000$00, desde que a Junta-geral concôrra com a parte do edificio onde presentemente se encontra instalada a pequena fração existente daquela unidade.

Para a reparação da ponte da Gafanha, que chegou ao triste estado de não conservar sequer as antigas guardas, véem 2:000$00 tambem desde já.

A favor do novo edificio do Palacio-da-justiça, conseguiu tambem o sr. dr. Barbosa de Magalhães um novo subsidio de 5:000$00, que poderão fazer desenvolver mais ativamente as obras em começo.

Tambem para o Novo-hospital aquele nosso prestimoso representante conseguiu um novo e avultado subsidio, que não demorará em sêr entregue.

Para as necessidades do concelho de Albergaria, terra a que o magistrado superior do distrito tem ligado um grande quinhão dos seus mais intimos afétos, tambem sua ex.ª conseguiu chamar a atenção dos poderes publicos, sendo atendidas todas as suas reclamações.

Não esqueceram aos srs. drs. Antonio Mendonça e Barbosa de Magalhães outros interesses de varios pontos da região, como sejam o estabelecimento do *tramway* das 10 horas para o norte, o aumento do salario á policia, a vinda de determinado numero de praças da Guarda-republicana de Coimbra para auxilio do policiamento da *Feira-de-março*, etc., etc.

Para estes e outros assuntos de importancia olharam suas ex.as com paternal solicitude, devendo dentro de pouco acrescentar-se mais a serie de melhoramentos que sucintamente aqui ficam apontados.

Atualidades

Consagração—Trata-se de honrar a memoria dos mortos gloriosos, varados em pleno campo de batalha em defeza da Patria e do nome portuguez.

Para a sua entrada no Panteon-nacional, que ficará sendo a Batalha, fazem-se os preparativos indispensaveis, surgindo alvitres, conjugando-se esforços para que a consagração atinja a significação e a grandeza que é necessario dar-lhe.

Ali irão, no dia proprio, o 9 de abril, que é o aniversario dessa pagina de gloria com que os soldados de Portugal encheram a sua historia nos plainos da Flandres vitoriosa, representantes das coletividades organisadas, o parlamento, as camaras municipais, juntas gerais dos distritos, o exercito, a marinha, o comercio, a industria, as artes, a lavoura, tudo o que no paiz tem representação e nome, e não falta ao dever civico a que a propria consciencia os chama.

Deve sêr um acto solenissimo, a passagem e continencia de todos os pavilhões municipais ante os cadaveres desconhecidos.

Diz-se que a França e a Inglaterra mandarão as suas deputações tambem.

Administração publica—Dêsde que toda a gente se convenceu de que «tôlo é quem se mata» e de que a «vida são dois dias», não ha meio de fazer carrilar o desconjuntado carro da administração publica em varios dos ramos em que ela se divide e subdivide.

O negocio é tudo para muitos, e o negocio só aos que o não fazem deixa de preocupar.

Pelas diversas repartições do Estado e portanto na administração das coisas publicas, ha colmeias das duas categorias: uma a quem só o negocio prende a atenção, o negocio criminosamente feito com os proprios bens do Estado, e os conhecidos factos do extinto ministerio das subsistencias é um exemplo eloquente; outra em cujo animo só a ociosidade prevalece. São duas preocupações diferentes. Se este não tem que preocupar-se com o negocio, tambem não conhece o dever de integrar-se nos encargos do proprio cargo. Assim o julga e assim o pratica. Se bem o pensa, melhor o faz.

E' por isso que em muito poucos dos diversos ramos da atividade burocratica vai um desleixo incrivel, um abandono pavoroso, a verdadeira apostasia de toda a obrigação.

E' vêr como aí andam os mal fadados farrapos de papel que substituem o dinheiro e a que chamam cédulas, ou sejam antes condutores ou veiculos duma infinidade de microbios de que se nao livram sequer os mais acautelados.

Rôtas, nogentas, imundas, repugnam á vista e ao olfato. São portadores de terriveis males que se desenvolvem a olhos vistos.

Pois não se substituem! De longe em longe aparece uma coisa dessas em estado de nova. Mas passam-se mezes em que se não vêem mais assim, e a gente carrega com aquilo nos bolsos sem esperança de remedio.

Os bilhetes postais, apesar do seu elevado custo, desapareceram da circulação ha já semanas se não mesmo ha mezes. As reclamações instantes do publico, nem resposta já teem.

A não sêr que se pretenda fazer com os postais o que por aí vai com todas as diversas mercadorias, que faltam dum instante para o outro sumidas pelo alçapão do açambarcador, para aparecerem na ocasião em que o «comercio é livre» e portanto cada um póde elevar o custo da fazenda até onde quizer, não percebemos.

Será por negligencia, por desleixo nos serviços de cunhagem? Será porque o proprio Estado nos queira pedir mais ainda por uns reles cartões que muitas vezes até sômam? Será por que se queira obrigar o contribuinte a só escrever cartas e portanto a dispender $10 no que bem podia só dispender $06? Tudo é possivel e já nada nos surpreende, por mais inverosimil que pareça.

Quer seja incuria nos serviços publicos, quer seja uma nova habilidade só semilhante áquelas outras habilidades que imortalisaram na gerencia da pasta das finanças o ministro Cunha Leal, é tudo no fundo uma questão de «negocio», o negocio das proprias repartições no jogo do «não te rales» por que «a vida são dois dias e «tolo é quem se mata». Não bate certo?

Fitas—O incidente Liberato Pinto, que podia dar logar a bem lamentaveis consequencias, está em via de solução. A unica a admitir em tão melindroso assunto: a volta do prestigioso oficial ao logar que sempre honrou, com a substituição do general comandante daquela unidade de defeza nacional.

Em torno do sr. Liberato Pinto se agruparam desde logo todos os elementos componentes da mesma unidade, desde o mais graduado oficial ao mais humilde soldado, patenteando-se bem o prestigio e as simpatias de que gosa no corpo de exercito de que ele foi sempre o cérebro e a ação.

Nem de outra forma podia sêr. A *fita*, sem originalidade e com tão grave precipitação e êrro posta em scena, esclareceu-se logo, voltando tudo ao seu logar pela intervenção imedita do bom sênso como se fez assumir o comando geral da Guarda o general Correia Barrêto, que sindica os factos e em curto praso dará conta da sua delicada missão.

Chapèus de senhora

Camila Ferrari Tavares participa ás suas ex.mas clientes a abertura da proxima estação de verão nesta cidade, no dia 10 de abril do corrente. Exposição e venda de modelos no estabelecimento do sr. Pompeu da Costa Pereira.
Atelier: R. de Santo Ildefonso n.º 382, 1.º—PORTO

Aspectos da guerra

O APOIO

A 180 jardas sensiveis, bastante proximo da primeira linha, no reduto de uma fortificação ligeira e mascarada pelo fumo enegrecido das cosinhas, onde se confécionam apressadamente os ranchos para a companhia, e onde uma trincheira de comunicação ganha os fóros distintos de «street», espreguiçado em traçado irregular a fugir aos dreinos numerosos que sulcam o terreno encontra-se o apoio da primeira linha.

E' a visinhança mais proxima da frente de batalha onde um pelotão sósinho em deslocamentos varios espera constituir um reforço, o primeiro auxilio a uma companhia que se fragmentou por dever tatico, por poupança de homens.

O morteiro já o não atinge pela distancia, embora os seus arrancos de féra o abanem nos alicerces debeis em abrigos de construção semi-permanente sepultados desde o principio na visinhança dos cemiterios tristes e agoirentos, onde não ha ainda a graciosidade embalante das flôres cheias de perfume e graça a dar-lhes o cunho de esmero e recordação, num sólo que é revolvido a todos os segundos pela artilharia de pequeno calibre!

Os grandes espiraes de fumo que se evolam das chaminés improvisadas dão-lhe a fraca vida que se não sentiria em qualquer outra manifestação, e lembram as esperanças de um progresso elementar, que desejaria progredir, acompanhar uma epoca, seguir uma evolução, nascido em horas amargas duma natureza fecunda e rica, que chora perpetuamente uma calamidade, num cataclismo que a manietou deveras, desapiedado e cruel!

Menos tragico sem duvida que a primeira linha mais monotono, falto de curiosidade, não escapa comtudo ás visinhanças de uma Tileloy fatal, mordido pelo rolamento tenebroso das *dècauvilles* que cumprimentam na 1.ª paragem o apeadeiro silencioso e escuro, na eterna escuridão dum caminhar constante para as valas comuns donde se não volta mais, e onde uma procissão de cruzes, completa a apoteóse dos valentes que souberam sacrificar-se!

Não lhe falta o tom grave do perigo, onde se não está bem ainda, onde as duvidas do *front* marcam fases duras e crueis nesse luto que se eternisa all principalmente pelos amigos que já lá vão, escondidos numa sarapilheira, disformes, trucidados!

A grande onda de dôr e tristeza que submete uma frente, que paralysa um exercito, ainda salpica no ultimo vagalhão aquele sitio, que já não ultrapassa, morrendo num queixume brando de encontro ao abrigo do Comandante de Companhia.

Era feio o apoio. Faltava-lhe a vida extraordinaria das grandes sensações. Não tinha a alma da primeira linha onde o horizonte possuia uma amplitude imensa, apenas quebrada ligeiramente nas elevações pouco pronunciadas de «Aubeurs», onde o olhar se quéda estasiado e reflectido na «Man's Land» sempre cheia de mysterio e interrogação no seu scismar profundo e funereo, atravessada pelo maior remorso da historia de sempre!

Jaz enterrado em duas dobras de terreno limitado por uma aridez absoluta, por um vacuo extraordinario a fugir á curiosidade geral, e definida em postos de gaz e sentinelas volantes de reconhecimento, tudo mergulhado no silencio fundo dum dever que custa, a marcar o ultimo passo já pouco certo, hesitante mesmo, onde se desfazem num sopro as grandes iniciativas de arrojo, e onde se corôam os desmedidos actos de coragem e valor, com que se perpetuam heroes desconhecidos e anonymos!...

.....

As cosinhas despidas em absoluto de tudo o que possa constituir um convite a um rancheiro que se presa, são abafadas, de cubagem estreita na sacaria meio apodrecida. O chão terreo, onde duas tarimbas construidas á pressa com rêde de galinheiro em camadas sobrepostas, fazem as vezes do melhor colchão, sobresaem meias derreadas a um canto, envergonhadas do desarranjo em que se encontram meia duzia de cobertores, defumados pelos produtos da carborisação da madeira verde, e reformados já no longo tirocinio de agasalhar corpos varios, isolando-os de constipações e pneumonias.

Duas grandes panelas, enormes, de canada, que uma alavanca segura, um castelo enorme de latas de «corned-beef» uma vela no gargalo duma garrafa onde uma cerveja azeda contentou tres estomagos, e quatro medidas de capacidade sub multiplas do litro, completam o embryonario trem com que o acaso definiu a primeira necessidade fisiologica a prestar a duzentas e tantas caveiras, na primeira obra de misericordia da cartilha cristã.

O chefe é pessoa autorisada que risca, calcula e mede sem erros. E' a quimica da trincheira. Chama-se rancheiro e tem por apelido Zé.

Os amanuenses são duas lambisgoias que cortam batatas com o canivete, racham lenha como uns lavradores, suam como dois bezerros e aquecem-se á noite ao burrallio, dizendo mal da vida, que a guerra é longa como as parisienses, assassinando na lingua os *alimões* e austriacos. Os agregados são meia duzia de passaros, genero impedido, que vão lambujar com o mestre rancheiro os ultimos petiscos que este guardou com mêdo de Sua Senhoria dentro de uma saca de feijões, e que são nem mais nem menos que os desditosos musculos da melhor vaca da Gran-Bretanha!

Os abrigos dos soldados aqui não vão além em conforto dos da 1.ª linha. De capacidade identica ou pelo menos bastante similhante, eles procuram-nos á porfia por afinidades para a *bater* em grupos de 6 e 8 homens.

Dormem vestidos e sem necessidade de colchão de mólas. O bem lançado dos quartos modernos com lindas e bem torneadas camas de madeira são substituidas por mantas de farrapos do tempo de arroz de 15, sobre que se deitam seis autenticos portuguezes, a quem a Patria agradecida contempla do alto de S. Catarina com o melhor telescopio do observatorio astronomico da antiga Escola Poytechnica trazido a quatro juntas de bois pela rua do Salitre, e o madeiramento em torneados de estilo foram postos de parte por pouco hygienicos na creação do percevejo, e pela absoluta falta n'aquelas paragens, onde os farmaceuticos deram ás de Vila Diogo, da afamada essencia de terebentina.

A fugir a este conjunto miseravel, num certo tom de poesia, amuletado ao tronco secular duma arvore que foi gigante a quem *amachucaram os colarinhos* com uma granada de 15 que lhe chamou *um figo*, aparece em construção já um pouco apurada o abrigo do Comandante de Companhia e do subalterno mais antigo que póde muito bem ser tenente. Dentro já ha uma meza de pinho com gaveta e tudo, dois môchos, um candelabro de lata que dá direito a tres velas simultaneamente acezas em noites de recepção ou visita inesperada, completando o mobiliario uma lata velha de petroleo que serve de brazeira consoante a estação e o frio.

O abrigo tem pouco pé direito e para não esbarrar com os parietaes no tecto anda-se de joelhos em penitencia perpetua, ou melhor ainda conserva-se a creatura em posição horizontal a lêr as «mulheres de bronse» quando as cousas estão calmas, e do observatorio se afiança não haver novidade n'aquelas redondezas até ver.....

Finalmente a pouca distancia encontra-se o quarto de escrituração da companhia, onde o 1.º sargento consulta rações normaes, faz requisições de artigos varios, toma café e abate por vezes ao efectivo das fileiras com o sinal de multiplicar a tinta vermelha, mais um, que foi *transferido para a companhia do pé junto, por conveniencia de serviço.*

J. A. Rebocho Vaz.

Governador civil

Não passou de fantasia aquela historia trazida a publico pelo *Janeiro* e pela *Patria* ácêrca da demissão do chefe do distrito por virtude da exoneração por sua ex.ª dada ao administrador do concelho de Agueda.

A mão que escreveu uma foi a mesma que escreveu a outra, e é confrontar as «Notas-politicas» de ambos aqueles jornais para se vêr que o mesmo espirito as concebe e o mesmo punho as lança ao papel. São eguais em ambos.

Fantasia, balão, conto do vigario ou como queiram chamar-lhe, pois é absolutamente falso que alguem em Lisboa houvesse falado ao sr. dr. Antonio Mendonça em semilhante caso, que nem sequer chegou aos primeiros degraus da longa escadaria do ministerio do interior, quanto mais ao gabinete do ministro ou a qualquer outra repartição do mesmo ministerio.

No seu regresso a Aveiro foi que sua ex.ª teve conhecimento da sua *destituição*, rindo a valer da facilidade com que se arquitetam noticias assim, absurdas, sem senso, sem fundamento de qualquer especie, noticias que pódem entretêr por momentos a imaginação do leitor, mas que, destruidas logo pelos factos, o põem de sobre-aviso contra a veracidade de tantas outras.

Dr. Marques dos Santos
Professor da Faculdade de Medicina, com pratica nos hospitaes de Paris, Bordeus e Genèbra
DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
—— ANALISES CLINICAS ——
Coimbra—R. do Visconde da Luz, 46

O sr. dr. Antonio Mendonça está dirigindo a suprêma administração do distrito com a mais ampla confiança do governo e com o agrado geral dos seus administrados.

Não é um partidario; não tem filiação; mas é um republicano e é um patriota. Tão republicano e tão patriota que sacrifica os seus melhores interesses ao desempenho do cargo com que aquela merecida confiança e aquele merecido agrado publico o distinguem. Está, e está muito bem.

E como não é qualquer, mas alguem com energia e carater, com competencia e boa vontade, com firmêza e ação, com serviços de importancia e a melhor disposição para continuar a presta-los, por honra do seu nome e pelo prestigio da sua bandeira, pela fé das suas crenças, pela elevada compreensão dos seus deveres e por amor aos seus principios, está e continua, sem favôr de ninguem, mas tambem sem temôr de que o derrubem ou lhe embarcem o esforço.

A *Patria* enganou-se. Ao *Janeiro* enganaram-no. O balão estoirou no espaço e ninguem mais deu por ele. Todos os seus fragmentos os arrastou o vento. Lá vão eles, fós em fóra, de mistura com as poeiras dos caminhos.

O sr. dr. Antonio Mendonça fica, e fica muito bem, por bem do regimen e por bem do seu distrito.

Carteira de apontamentos

Fertas de familia:

Fazem anos

Hoje, a sr.ª D. Maria d'Assunção, e os srs. dr. Augusto Vitor dos Santos e Antonio Madeira Brito.

Amanhã, as sr.as D. Margarida da Silveira Diniz e D. Guilhermina de Magalhães Vidal.

Alem, as sr.as D. Fausta Adelaide da Fonseca Morais e Silva, D. Maria Emilia da Fonseca, e os srs. dr. Bernardino Machado, Eduardo Serrão e o menino Fernando Antonio Ferrão Tavares de Vilhena.

Depois, as sr.as D. Elvira Machado d'Almeida Vilhena, D. Tereza Marques da Silva Seabra, D. Maria Luiza de Morais Carvalho Vaz Ferreira, D. Henriqueta d'Araujo Abreu Barros Bacelar, D. Amelia Batalha da Cunha Matos e os srs. Manuel Eduardo Pessôa e Entonio Vicente Ferreira.

Em 30, o sr. Jeronimo de Vasconcelos Dias.

Em 31, o sr. dr. Antonio Tavares de Araujo e Castro.

◆ Tambem no passado dia 18 fez anos a sr.ª D. Albertina da Cruz Almeida, presada filha do considerado professor da Escola-normal desta cidade, sr. Julio Martins d'Almeida.

Visitas:

Em goso duma curta licença, encontra-se em Aveiro, a passar estes dias com sua familia, o tenente de infantaria 35, nosso presado amigo, sr. Armando Larcher.

◆ Veio passar tambem a presente quadro á sua casa de Cacia o meritissimo juiz, nosso velho amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

◆ Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Antonio Augusto Amador e filho, Artur Rasoilo Sacramento e esposa, Pedro Paulo de Melo, Orlando Peixinho, Manuel Gonçalves Nunes, Silvestre Gonçalves de Faria, Manuel Marques Pereira, Luiz Simões Peixinho, David da Silva Melo Guimarães, capitão Sant'Ana, Fernando de Lima e sua esposa, João Afonso Fernandes, Azuil Soares, esposa e filhos, Agnelo Regala, Manuel Sacramento, esposa e filho.

◆ Veio passar as ferias da Pascoa com seus pais o menino Manuel Soares, aluno do *Colegio-militar* e filho mais novo do sr. dr. José Maria Soares.

◆ já restabelecido dos seus padecimentos, encontra-se em Aveiro o nosso amigo e bemquisto capitalista, sr. Aristides Ferreira.

◆ Chegou á sua casa desta cidade, no goso de ferias, o deputado nosso estimado patricio sr. Jaime Coelho.

◆ Tambem em goso de ferias se encontra em Aveiro o sr. dr. Francisco Ferreira Neves, digno professor do liceu de Viana do Castelo.

◆ Tambem com sua esposa aqui veio passar estes dias junto de seus sogros o sr. dr. Hernani Cabral digno oficial do registo civil em Albergaria-a-velha.

Em viagem:

Encontra-se atualmente em Viana do Castelo, administrando um novo estabelecimento de ourivesaria que ali possue, o bemquisto industrial nosso amigo, sr. Manuel Fernandes de Carvalho.

◆ A sua casa de Ilhavo chegou de Africa, onde permanecia ha anos, o sr. Horacio Marques, capitão do exercito.

◆ Acompanhado de sua esposa, deve seguir em breve para Lourenço Marques, onde ha muito exerce o cargo de contador e distribuidor do respetivo juizo, o nosso compatricio e amigo, sr. Fernando de Lima.

Pedras finas

Grande variedade em Jolas com Brilhantes, Diamantes, Saphiras e Rubis e Colares de Perolas. Pratas artisticas.

Souto Ratola—AVEIRO

Enfermos:

Tem passado agora mais incomodado de saude, o que sentimos, o sr. Antonio Henriques Maximo, antigo capitão da marinha mercante.

◆ Na sua casa de Castelo de Paiva tem estado doente, por virtude de uma queda, a sr.ª D. Berta Salema, esposa do ilustre deputado nosso amigo, sr. João Salema.

Movimento local

Anotações do passado (1920)—*Dia 25 de março*—Abertura da *Feira-de-março*, com tempo rasoavel e grande numero de pessôas de fóra.

Dia 26—Prosegue a afluencia á *Feira*, vindo gente nos comboios, trens, automoveis, bicicletes, etc.

Dia 27—Novo dia de aguaceiros com saraiva e ventania rija do sul.

Dia 28—Desencadeia-se maior tormenta, subindo as aguas da ria até quasi ao nivel do pavimento das ruas da parte baixa da cidade.

Dia 29—Volta-se na ria um barco que para cá vinha carregado de lenha. Esta salva-se em parte, bem como o barco e tripulantes.

Dia 30—E' presente ao parlamento o parecer da comissão respetiva sobre o Tratado-de-paz, que é aprovado em sessão noturna da camara dos deputados.

O parecer é trabalho de folego do ilustre deputado, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Dia 31—Quarta-feira de trevas, realisando-se as cerimonias do costume.

"Campeão das Provincias,,—Por virtude das solenidades destes dias e a fim de podermos dar aos nossos empregados algumas horas de folga, publicamos o n.º de hoje com duas paginas apenas.

A baixa.—Mais e melhores novas do estrangeiro:

«LONDRES, 18.—As estatisticas oficiais mostram que durante o mez de fevereiro ultimo o custo da vida continuou a descer. No primeiro dia desse mez os algarismos indicaram estar esse custo em 151 % acima do nivel de 1914. Em 1 do corrente tinha essa percentagem baixado a 141. O ponto culminante da carestia deu-se em novembro de 1920, sendo então a taxa de aumento de 176 %. Desde então o declivio tem sido, como se vê, muito acelerado.»

Pois por cá, vamos de vagar. Entretanto já numerosas coisas teem baixado, e agora são principalmente o bacalhau, o açucar, o arrôz, o feijão, as carnes, os vinhos, o calçado, as lãs, os panos brancos e de côr, o carvão, a lenha, etc., etc.

Vamos indo. Cá na terra é que mal se percebe o beneficio de que já tantas outras gosam, mercê da inação em que temos permanocido.

O pão, por exemplo, reclama providencias imediatas. A farinha já não falta e a lenha barateou. Por que razão se faz, portanto, o pão muito mais pequeno, conservando-lhe o exagerado preço de $10 por cada um? Neste andar, daqui a dias está reduzido a menos de metade do que já atualmente é.

Tenham paciencia os srs. padeiros, mas isto não póde continuar assim. Limitem os seus ganhos, que ninguem lhes recusa o direito ao que fôr justo. Feitas bem as contas ao pêzo e prêço de cada um, vàra de 1$20 o custo de cada quilo. E' uma exorbitancia.

◆ Tambem não vêmos razão para que as carnes continuem pelo preço a que subiram. O gado, todo o gado de corte veio já muito para baixo, como se notou nas ultimas feiras, continuando a descêr.

No Porto, onde elas atingiram tambem um alto preço, já desceram $30 em quilo segundo informes dos jornais dali.

Em Lisboa, aí a diferença é já de $60, e em toda a região de Lafões, S Pedro do Sul, Vouzela, Oliveira de Frades, etc., etc., desceram tambem já $40 e $50. E' alguma coisa.

Entre nós é que conservam ainda a bitóla do elevado salto a que ascenderam, não se sabendo quando baixarão.

Beleza não se adquire, mas deve-se conservar a que se tem. Para tal fim não useis senão especialidades verdadeiramente higienicas, como o **Crême**, o **Pó** e o **Sabonete** Simoff (sem prenome). Desconfiadas contrafações e exigir o verdadeiro nome. A' venda em toda a parte.

Grande marca franceza.

O proprio peixe, de que ha abundancia em certos dias, mantém um custo pavoroso.

E' preciso que todos se convençam de que não é possivel ao consumidor sujeitar-se por mais tempo a tão sacrificantes exigencias.

Novos barcos.—Dos estaleiros da Gafanha foi ultimamente lançado á agua o lugre *Ilhavense*, ali acabado de construir, e que pertence a uma empreza de socios de Aveiro e Ilhavo.

Deve fazer a sua primeira viagem aos bancos da Terra-nova, onde vai pescar bacalhau.

◆ O barco em construção no estaleiro do Alboi não tarda tambem em concluir-se.

Feliz viagem.—Do centro de aviação de Aveiro seguiu ha dias para Lisboa um hidro-avião, tripulado pelos srs. capitão Sacadura Cabral, 2.º tenente Campos Mota, capitão Gago Coutinho, o mestre geral das oficinas, sr. Rouger, e 2.º marinheiro mecanico David dos Santos.

O hidro-avião saiu de S. Jacinto pelas 3 horas e 45 minutos da tarde e fez uma excelente viagem, indo amarisar ao Bom-sucesso em Lisboa, ás 5.30, tendo feito o percurso em 1 hora e 45 minutos.

Já é andar.

Semana-santa.—Decorreram brilhantes as festividades religiosas da Semana-santa em Aveiro. A visitação das egrejas na 5.ª feira foi uma verdadeira romaria de milhares de pessôas, e todos os templos onde houve exposição, a Vera-cruz, a Gloria, a Misericordia, o Carmo, as Carmelitas, ostentavam decorações primorosas.

Nesse dia fêz-se com a costumada solenidade a procissão do *Ecce-Homo*, e no imediato a do Enterro, na freguezia da Gloria, devendo ter logar amanhã, naquela e na da Vera-cruz as da Ressurreição.

A cidade foi nestes dias visitada por muita gente de fóra.

"Recreio-artistico,,—A festa de anos desta simpatica associação local, realisada, como dissémos, no sabado ultimo, atingiu com efeito o lusimento que os seus promotores quizeram dar-lhe.

O edificio, que é já pertença da mesma coletividade, esteve em exposição, lindamente engalanado, sendo visitado por numerosas pessôas.

Palmira Bastos.—Anuncia-se a vinda ao *Teatro-aveirense* da eminente atriz Palmira Bastos com a sua troupe.

Exibir-se-hão 3 magnificas peças.

A nova-avenida.—Lembramos a necessidade de fazer-se sem demora a descida de ligação da nova arteria com a antiga avenida Agostinho Pinheiro. Tem-se ali acomulado montões de entulhos variados, desde a caliça aproveitavel até ás imundas varreduras dos esgôtos, que são elementos nocivos, contrarios a todas as regras da higiene, tornando-se necessario cobri-los com urgencia, até por efeito do seu aspeto repugnante e perigoso.

Cubra-se aquilo e faça-se a rampa do projeto. Como se encontra é que não póde continuar.

◆ Tambem nas proximidades da estação existem na mesma arteria duas fossas de dejetos, que se encontram absolutamente a descoberto e exalam miasmas.

Reclama-se a sua vedação imediata.

Limpeza publica.—Pedem-nos chamemos a atenção da Camara municipal para o mau estado em que se encontram algumas ruas, pejadas de sóbras de materiais de construção e outras estorvos inconvenientes que se não removem hamuito embora dêem á cidade um pessimo aspeto.

Perto do chafariz do Espirito-santo ha um montão de pedras soltas que o rapazio espalha pelo caminho, e os pequenos jardins publicos encontram-se absolutamente abandonados, sem cultivo de qualquer especie.

Agora, que a cidade é tão frequentada de pessôas de fóra, bom seria lhes escondessemos o quasi que permanente estado de abandono de tudo o que deveria merecêr-nos atenção.

A Primavera.—Estamos de facto em plena Primavera, apesar mesmo das estupidas nortadas que de vêz em quando nos confrangem e arripiam.

No nosso hemisferio a Primavera é a primeira das quatro estações do ano. Começa no momento em que o sol atravessa a linha, na qual se encontram os planos do equador e da ecliptica passar no hemisferio boreal.

Consoante dizizem os que sabem, a Primavera tem o seu reinado desde 19 ou 21 de março, conforme o ano, até 20 ou 21 de junho; e a sua duração é de 92 dias, 21 horas e 16 minutos.

Naquele espaço de tempo a Terra percorre no zodiaco os signos, ou por outra, as constelações da balança, do Escorpião e do Sagitario.

Saudando a sua entrada, fazemos votos por que ela se revista de todos os espledores de que nos falam os poetas.

"Miserias dum novo regimen,,—Anda em distribuiçeo gratuita, e cá nos chegou um exemplar, que agradecemos, um opusculo assim intitulado e que se destina á propaganda pró-ordem, editado pela *Tipografia da Confederação-patronal*, de Lisboa. Insere a documentação ilustrada das criminosas violencias do bolchevismo e tem periodos que realmente atraem a atenção do leitor.

E' bom que todos leiam.

O nosso aniversario.—Escreve tambem o nosso presado colega *Jornal de Lafões*:

«Campeão das Provincias».—Passou no dia 14 do mez passado o septuagessimo aniversario da publicação, em Aveiro, deste brilhante semanario, garantia da ordem e dos bons principios que ele nobremente coloca acima das paixões desvairadas que anunciam subverter o bom senso e o mais elementar civismo. Ao seu director, o lanreado e intemerato jornalista, sr. Firmino de Vilhena, enviamos por esse motivo as mais vivas felicitações.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e o «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem

Cura de Primavera

Acautelem-se com os primeiros sorrisos da primavera! Os efluvios dessa juvenil estação do ano podem produzir no organismo perturbações varias. Sob a influencia do renovamento da natureza, o sangue acelera o seu curso e sobrecarregado de todas as impurezas nele depositadas em conseqnencia das constipações, defluxos e gripes nefastas, durante todo o inverno contraidas, obstrúe os orgãos e a intoxicação desse facto resultante não tarda a manifestar-se, quer por perturbações que afectam profundamente o estado geral da saude, quer por erupções de borbulhas que afetam as cutis mais belas e sedutoras...

A cura ou tratamento depurativo e reconstituinte das Pilulas Pink impõe-se, pois, no principio da primavera, principalmente para os temperamentos delicados das senhoras, das meninas novas e das crianças, e com maior razão ainda se impõe aos anemicos e a todos os debilitados, que não podem atravessar este periodo de transição sem arrostar com uma grande e extenuante fadiga.

E' facto hoje bem averiguado que a cura ou tratamento das Pilulas Pink é particularmente salutar a cada mudança de estação, porque as Pilulas Pink purificam o sangue, aumentam a sua riqueza de globulos vermelhos, tonificam o sistema nervoso e estimulam activamente todas as funções do organismo.

As Pilulas Pink fortificam; dão apetite e proporcionam boas digestões, tonificam os nervos; restauram os organismos os mais debilitados; auxiliam e activam a convalescença das doenças agudas; combatem vitoriosamente todas as fórmas de enfraquecimento nos homens e nas mulheres de todas as idades.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 960 reis a caixa, 3$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45—LISBOA.

Longines

Chegaram relogios "Longines,, de precisão, em ouro, prata e aço.

Souto Ratola—AVEIRO

Indicações uteis

Orario dos comboios

Para o norte		Para o sul	
Correio....	5,46	Correio....	8,55
Tramway..	7,05	Rapido....	18,38
Rapido....	12,59	Correio....	22,41
Tramway..	18.40		
Correio....	19,52		

Do Porto, sai o tramway ás 13,55 que chega a Aveiro ás 16,40

Do sul, outro ás 17,40 e chega ás 20,12.

Banco Nacional Ultramarino

Banco emissor para as Colonias portuguezas

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

SÈDE EM LISBOA

Rua do Comercio

Capital autorisado..... esc. 48 milhões
Capital realisado..... esc. 24 milhões
Fundo de reserva..... esc. 24 milhões

Filial de Aveiro

Aluguer de cofres fortes

Instalações que garantem a maior segurança contra o roubo e incendio.

Cada locatario recebe a unica chave fabricada especialmeute para o seu compartimento podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

Compartimentos com dimensões diversas.

Sorte grande—Foi vendido em bilhete inteiro o 2.º premio 7977 e o 3.º em cautelas n.º 26, na Casa da Costeira, Souto Ratola, Aveiro.

Sempre bilhetes e cautelas á venda.

Cartaz do CAMPEÃO

CONCURSO

A Comissão executiva da Camara-municipal de Espinho faz publico que se acha aberto concurso documental, pelo praso de 30 dias a contar da ultima publicação deste no *Diario-do-governo*, para o provimento do lugar de amanuense da secretaria da mesma camara.

Os requerimentos, instruidos na forma da lei, deverão ser entregues na respectiva secretaria, dentro daquele praso.

Espinho, 5 de março de 1921.

O presidente,

Julio de Oliveira Salvador.

MESA VENDE-SE uma, grande, de pinho, na rua do Gravito n.º 30.

Revogação de mandato

O dr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti Taveira e esposa, desta cidade, fazem publico que revogaram todas as procurações que tinham dado a Joaquim Antonio Ferreira, tambem desta ctdade.

CASA—Vende-se na rua Tenente Rezende com o n.º 6 c. Para tratar com José Robalo—AVEIRO.

Batáta

Nacional e franceza, para consumo e semente. Maia, Martins & C.ta, Suc. AVEIRO

Casa

VENDE-SE uma casa, a de n.º 100, sita na rua da Estação.

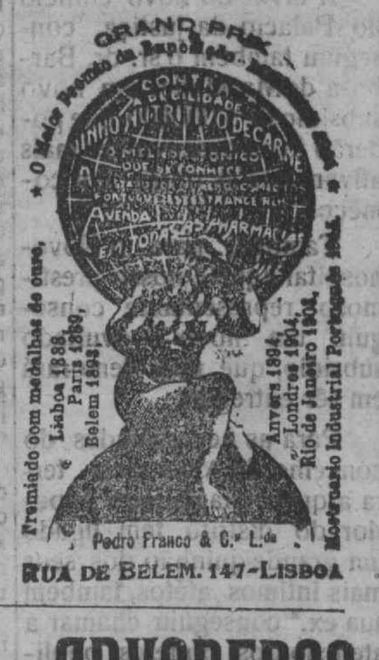
Para tratar, na Padaria Santos & Reis na mesma rua.

Caixeiro PRECISA-SE com pratica de fazendas e alguma de mercearia. Informações Saul Lopes de Moraes—Luzo.

FARMACIA

Vende-se uma na provincia. Informa: no Porto—Drogaria Varrielas, rua do Bomjardim 688 e nesta redação.

CARRO de mão com rodas de borracha, quasi novo, para creança, vende-se. Para tratar com José Martins, rua do Carmo, 48-B.



PLANTAÇÕES DE ARVOREDOS

PARA

Lenhas e madeiras

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, horticultores na cidade do Porto, pretendendo fazer plantações de arvores proprias para lenhas e madeiras, como Eucaliptus, Platanus, Freixos, Nogueira-americana, Robinias, Cerejeiras, Castanheiros, Nogueiras, Choupos, Carvalhos-americanos, Negrilhos, Australias, etc., pedem aos proprietarios de terrenos incultos de charneca ou de pinhal para entabolarem correspondencia, pois fazem estas plantações SEM DISPENDIO ALGUM PARA O PROPRIETARIO, só com divisão de lucros na ocasião dos córtes.

Dirigir a correspondencia a **Alfredo Moreira da Silva & Filhos, R. do Triunfo, 5—PORTO.**